

*“Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno”.(Hebreus 4:16)*

### Introdução

A oração é um meio que Deus utiliza para desenvolver a comunhão do cristão com Ele. Falar com Deus é uma preciosa e indivisível presente do cristão. Desperdiçar a oportunidade de falar em oração, é um atestado de enfermidade espiritual, cujo tratamento requer urgência (Is 55:6 e Jeremias 29:13).

### I. Reconhecendo o valor da oração

**1. A oração estreita a comunhão com Deus:** Por meio da oração, o cristão estabelece e desenvolve um relacionamento mais profundo com Deus. O Senhor é onisciente! Todavia, o cristão deve ser explícito e detalhado em suas orações, veja Fp:4:6b. Através da oração o cristão coloca aos pés do Senhor suas fragilidades, dores, tristezas e ansiedades. Saiba que Deus deseja ouvi-lo, a fim de agir em seu favor (Sl 72:12).

**2. A oração com ação de graças.** A ação de graças é uma forma de celebrarmos a bondade divina, que expressa gratidão (Sl 59:30). Esta oração, segundo o exemplo de Jesus, agrada ao céu (Mt 11:25). Uma vida de constante oração associada ao conhecimento e à observância das santas Escrituras, conduz o cristão a viver em gratidão e constantes descobertas das grandezas e riquezas de Deus (1 Ts 5:17 e 18 e Rm 11:33-36).

**3. Jesus destaca o valor da oração.** O valor está em sua prática constante como elemento vital e imprescindível à nossa vida espiritual. Lembremo-nos de que a oração “no Espírito” é parte da armadura de Deus para o Cristão na sua luta contra o diabo (Ef 6:11,12 e 18). O cristão deve estar consciente da proximidade de um Deus, que é pessoal e almeja se comunicar com os seus filhos. Próximo à sua morte, Jesus confortou seus discípulos com a promessa de que suas orações seriam respondidas se direcionadas ao Pai em seu nome (Jo 14:14). Jesus tinha a necessidade de orar, ele reconhecia a importância. Os discípulos viram seu exemplo e sentiram a mesma necessidade: “Senhor ensina-nos a orar”. Veja Jo 14:16 e 17 e Jo 14:27. Essas são as bênçãos que se alcançam do Pai celestial quando se chega a Ele em oração e com plena certeza de fé no Filho de Deus.

### II. A ação do Espírito Santo na oração do cristão

**1. O Espírito Santo é intercessor.** O filho de Deus nunca está sozinho quando ora. Há alguém nomeado pelo Senhor para ajudá-lo: O Espírito Santo (Jo 14:16). A maior segurança que o cristão possui, é saber que a sua oração é orientada na dependência do Santo Espírito. O Divino Consolador nos ajuda a orar.

**2. O Espírito Santo nos socorre na oração.** Ele junta-se a nós em nossas intercessões, a fim de moldar a oração que não pode ser compreendida pelo entendimento humano. Da mesma maneira que Jesus Cristo intercede por nós no céu (Rm 8:34), o Espírito Santo, que conhece todas as nossas necessidades intercede ao Senhor (Rm 8:27).

**3. O Espírito Santo habita no cristão.** Ser habitação do Espírito Santo significa que Deus está presente na vida do cristão, mantendo relação pessoal com ele. Nós somos o templo do seu Espírito Santo (I Co 6:19)! Nesse sentido, o Consolador torna a oração adequada à vontade de Deus. Ele conhece todas as nossas necessidades. Ele geme por nós com gemidos inexprimíveis diante de Deus (Rm 8:26 e 27).

### III. Como o cristão deve se achegar a Deus em oração

**1. Reverentemente.** Se achegue a Deus de modo respeitoso, confiante e obediente. Só Deus é digno de toda honra, glória e louvor. A reverência voluntária a Deus e o seu santo temor em nós sufocam o orgulho que é tão comum no homem e muitas vezes encontramos disfarçados externamente nele (homem), mas latente em seu interior.

**2. Honestamente.** Quando vamos convictos pelo Espírito Santo e pela palavra de Deus e arrependidos confessamos os nossos pecados, os impedimentos são removidos para Deus agir em nosso favor. Devemos fazer constantes avaliações em nossa obediência à Deus. Dessa atitude depende as respostas às nossas orações (I Jo 3:19-22; Jo 15:7 e Sl 139:24)

**3. Confiantemente.** Necessitamos nos aproximar com fé do altar da oração e crer que Deus é galardoador dos que o buscam (Hb 11:6). Orar com fé é apresentar suas necessidades ao Pai e confiar em suas promessas. Assim demonstramos confiança no que diz Jo 14:14. Deus é soberano e age como quer, concedendo ou não o que lhe pedimos. Ele sabe o que é melhor para nós (Jo 10:14 e 15).

### I. CONCLUSÃO

A gratidão, a segurança, a firmeza, a sabedoria e a confiança do cristão aumentam à medida que este estabelece uma vida de constante oração. Tudo em nossa vida deve estar sob o controle e providência de Deus. Cheguemos, então, com confiança ao trono da graça (Hb 4:16).